

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

Coleção
IBEGEAN

**PESQUISA TRIMESTRAL
DO
COURO**

2006

SEGUNDO TRIMESTRE

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação
Júlio Cesar Perruso

Gerência de Pesquisas Contínuas
Octávio Costa de Oliveira

Equipe Técnica
Tania Gouvêa dos Santos (Supervisora de Equipe)
Denise Vouga Tardelli
Dulcinéia de Freitas Nascimento
Laudelina Paula Cesario
Leda da Conceição Pereira
Leila Sampaio Franco
Maria Lucia de Carvalho

Apoio computacional (DI/DEATE/GESIG)

Gerente
Eduardo Olimpio Mota Fialho

Equipe Técnica
José Eduardo Leite Pontes
José Walter de Figueiredo
Nelson de Mattos Coimbra
Paulo Sérgio da Silva
Regina Célia da Silveira Fraga
Sidney Rodrigues Castro

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, coloca a disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral, os resultados preliminares da Pesquisa Trimestral do Couro referentes ao segundo trimestre de 2006.

O IBGE, até 1996 levantou informações sobre o setor coureiro através da Pesquisa Anual de Couro que coletava informações em todos os estabelecimentos que efetuavam o curtimento de couro bovino . A partir do ano de 1997, foi lançada a Pesquisa Trimestral do Couro que investiga somente os estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couro cru de bovino.

A Pesquisa Trimestral do Couro, a partir do primeiro trimestre de 1999, passou a coletar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento e a quantidade de couro importado; e deixou de coletar informações sobre o curtimento de peles de caprinos, ovinos e outras espécies.

TABELAS DE RESULTADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2006

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL....	20 531 935	12 096 843	330 841	2 747 567	130 712	62 322	5 163 650
JANEIRO.....	3 332 389	1 975 278	55 468	427 788	21 031	9 889	842 935
FEVEREIRO... ..	3 055 312	1 785 472	52 929	416 176	5 099	10 414	785 222
MARÇO.....	3 601 391	2 138 820	53 923	524 420	21 641	11 389	851 198
ABRIL.....	3 194 397	1 877 255	48 845	416 810	21 007	10 899	819 581
MAIO.....	3 708 823	2 167 164	55 618	502 977	29 371	10 825	942 868
JUNHO.....	3 639 623	2 152 854	64 058	459 396	32 563	8 906	921 846
JULHO.....	-	-	-	-	-	-	-
AGOSTO.....	-	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO.....	-	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO.....	-	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO.....	-	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO.. ..	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2006

MESES	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	20 674 790	19 368 565	994 072	312 153
JANEIRO.....	3 381 556	3 164 707	164 085	52 764
FEVEREIRO.....	3 151 781	2 952 420	152 371	46 990
MARÇO.....	3 635 213	3 402 682	175 559	56 972
ABRIL.....	3 188 447	2 980 167	158 637	49 643
MAIO.....	3 692 563	3 458 882	172 503	61 178
JUNHO.....	3 625 230	3 409 707	170 917	44 606
JULHO.....	-	-	-	-
AGOSTO.....	-	-	-	-
SETEMBRO.....	-	-	-	-
OUTUBRO.....	-	-	-	-
NOVEMBRO.....	-	-	-	-
DEZEMBRO.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2006

MESES	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL	20 532 105	20 531 935	170
JANEIRO	3 332 389	3 332 389	-
FEVEREIRO	3 055 482	3 055 312	170
MARÇO	3 601 391	3 601 391	-
ABRIL	3 194 397	3 194 397	-
MAIO	3 708 823	3 708 823	-
JUNHO	3 639 623	3 639 623	-
JULHO	-	-	-
AGOSTO	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS

ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2006**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS DE (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	20 531 935	12 096 843	330 841	2 747 567	130 712	62 322	5 163 650
RONDÔNIA.....	565 711	505 184	-	60 527	-	-	-
ACRE.....	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	X	X	-	X	-
PARÁ.....	1 025 197	911 472	49 186	18 232	2 291	-	44 016
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	600 360	489 865	-	-	-	-	110 495
MARANHÃO.....	X	X	X	X	-	-	X
PIAUI.....	X	-	-	X	-	-	X
CEARÁ.....	X	X	-	X	-	X	X
RIO GRANDE DO NORTE...	-	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	211 417	-	3 567	195 272	-	-	12 578
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	-	-	X	-	-	X
BAHIA.....	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS.....	876 636	684 778	60 446	84 829	1 087	1 596	43 900
ESPÍRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-	X
RIO DE JANEIRO.....	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO.....	4 608 004	2 368 091	4 236	1 362 705	3 026	-	869 946
PARANÁ.....	1 796 293	1 076 031	21 560	134 048	43	7 217	557 394
SANTA CATARINA.....	194 325	181 189	-	5 274	-	-	7 862
RIO GRANDE DO SUL.....	2 652 743	1 150 444	23 695	353 020	45 221	48 364	1 031 999
MATO GROSSO DO SUL....	2 223 191	1 174 833	-	15 990	79 044	-	953 324
MATO GROSSO.....	2 411 703	1 900 619	-	-	-	-	511 084
GOIÁS.....	2 025 536	1 109 415	-	35 619	-	-	880 502
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO -2006**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	20 674 790	19 368 565	994 072	312 153
RONDÔNIA.....	565 711	565 711	-	-
ACRE.....	X	X	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-	-
PARÁ.....	1 024 631	858 284	-	166 347
AMAPÁ.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	596 935	596 935	-	-
MARANHÃO.....	X	X	-	-
PIAUÍ.....	X	X	-	-
CEARÁ.....	X	X	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	170 559	162 186	4 568	3 805
ALAGOAS.....	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-	-
BAHIA.....	X	X	-	-
MINAS GERAIS.....	855 291	804 254	50 678	359
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-	X
SÃO PAULO.....	4 769 698	4 697 995	68 926	2 777
PARANÁ.....	1 811 356	1 330 012	376 050	105 294
SANTA CATARINA.....	207 946	23 180	184 766	-
RIO GRANDE DO SUL.....	2 680 437	2 368 725	309 084	2 628
MATO GROSSO DO SUL.....	2 224 008	2 218 760	-	5 248
MATO GROSSO.....	2 410 579	2 386 087	-	24 492
GOIÁS.....	2 032 653	2 032 653	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIDAMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO -2006**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL.....	20 532 105	20 531 935	170
RONDÔNIA.....	565 711	565 711	-
ACRE.....	X	X	-
AMAZONAS.....	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-
PARÁ.....	1 025 197	1 025 197	-
AMAPÁ.....	-	-	-
TOCANTINS.....	600 360	600 360	-
MARANHÃO.....	X	X	-
PIAUI.....	X	X	-
CEARÁ.....	X	X	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-
PERNAMBUCO.....	211 417	211 417	-
ALAGOAS.....	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-
BAHIA.....	X	X	-
MINAS GERAIS.....	876 636	876 636	-
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-
SÃO PAULO.....	4 608 004	4 608 004	-
PARANÁ.....	1 796 293	1 796 293	-
SANTA CATARINA.....	194 325	194 325	-
RIO GRANDE DO SUL.....	2 652 913	2 652 743	170
MATO GROSSO DO SUL.....	2 223 191	2 223 191	-
MATO GROSSO.....	2 411 703	2 411 703	-
GOIÁS.....	2 025 536	2 025 536	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIDAMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO